

## CORREIO PAULISTANO

Divulgação/Prefeitura de São Paulo



Via está sendo modernizada com enterramento de fios

## Nova etapa de requalificação da Avenida Santo Amaro

A Prefeitura de São Paulo entregou nesta semana a segunda etapa das obras de requalificação da Avenida Santo Amaro, na Zona Sul da cidade, que, somada à primeira fase, concluída em abril de 2024, já totaliza 1,2 km de vias requalificadas no trecho entre a Avenida Juscelino Kubitschek e a Rua Periquito, na Vila Nova Conceição. Com um investimento total de R\$ 166,6 milhões, as melhorias na Avenida Santo Amaro abrangem várias frentes de trabalho, com a reforma do corredor de ônibus, a implantação de novas paradas, a modernização da infraestrutura que ficará subterrânea, com melhorias nos sistemas de água, esgoto e gás, além da construção de novas calçadas, que serão acessíveis em ambos os lados da avenida.

## Av. Santo Amaro: terceira fase

O projeto avança agora para a terceira etapa, que está em fase de contratação e prevê a requalificação de mais 1,2 km da Avenida Santo Amaro, no trecho entre a Rua Periquito e a Avenida dos Bandeirantes. “É um projeto muito bacana com toda a requalificação da Avenida Santo Amaro, uma das avenidas mais antigas da cidade”, destacou Nunes. Chamado de “Nova Santo Amaro”, o projeto é uma das maiores intervenções viárias na capital.

Divulgação/Prefeitura de São Paulo



Arquivo Histórico Municipal tem visitas guiadas

## Aniversário de SP: visitas temáticas

A Prefeitura de São Paulo promove atividades culturais no Museu da Cidade e no Arquivo Histórico Municipal para celebrar os 472 anos da capital. Relembrando a história da metrópole, os equipamentos oferecem visitas guiadas por lugares essenciais na construção da cidade. A equipe educativa do Museu da Cidade de São Paulo será responsável pela visita guiada: “Entre a Várzea do Carmo e o distrito da Glória: memória em disputa no bairro da Liberdade” no sábado (24), às 10h, com saída do Solar da Marquesa de Santos no centro histórico.

## Arquivo Histórico Municipal

A visita percorre a região da antiga Várzea do Carmo, onde estão o Solar da Marquesa de Santos, a Casa da Imagem e o Beco do Pinto, até o atual bairro da Liberdade, antigo distrito da Glória. O Arquivo Histórico Municipal também promove visitas guiadas no sábado (24), às 10h, a partir de documentos históricos e da própria arquitetura do local, construído na década de 1920.

## Consulta pública

A Prefeitura de SP abriu consulta pública para ouvir a sociedade sobre um modelo complementar de gestão de unidades educacionais de Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino, que envolve parcerias com Organizações da Sociedade Civil. A iniciativa é para ampliar o diálogo com a população.

## Modelo estudo

O modelo prevê a possibilidade de parcerias, com as unidades educacionais permanecendo públicas. A referência é a experiência da EMEF Liceu, que apresenta resultados acima da média da Rede Municipal de Ensino e é administrada em parceria com a organização Liceu Coração de Jesus.

## Escola Aberta

No próximo domingo (25), aniversário de SP, os 62 Centros Educacionais Unificados (CEUs) estarão abertos ao público, com opções de cultura, lazer, esporte e convivência. As unidades funcionarão em horário de feriado, das 8h às 18h, garantindo o acesso da comunidade aos locais em diversas regiões da capital.

## Atividades gratuitas

Além dos CEUs, 30 unidades da Rede Municipal de Ensino participam do Programa Escola Aberta, que promove atividades gratuitas aos fins de semana, com oficinas culturais, esportivas, brincadeiras e rodas de convivência com a comunidade. Ao longo do mês de janeiro, as escolas participantes funcionam aos sábados e domingos.

## Farmacêuticos

Os serviços da rede municipal de saúde contam com 1.479 farmacêuticos e apoio de 2.361 técnicos e auxiliares de farmácia, que mensalmente distribuem 247 milhões de unidades de medicamentos para 2,7 milhões de pacientes. O trabalho de gestão das farmácias, no entanto, é apenas parte de toda a rotina.

## 10 anos

Nos últimos 10 anos, eles tiveram uma importante expansão de suas atribuições na capital, em especial no que diz respeito à prática clínica. Esta mudança ocorreu a partir de deliberações e documentos elaborados pelos próprios profissionais, por meio do Grupo de Trabalho de Cuidado Farmacêutico.



Maioria dos acidentes com mortes ocorreu aos domingos

## Mortes no trânsito de SP crescem em 2025

Capital registra 1.034 óbitos e pedestres lideram alta de mortes

Da Redação

A cidade de São Paulo encerrou 2025 com aumento no número de mortes causadas por acidentes de trânsito, alcançando o segundo maior índice desde o início da série histórica do Infosiga. Ao todo, foram contabilizados 1.034 óbitos ao longo do ano, cinco a mais do que em 2024, quando a capital havia registrado 1.029 vítimas fatais.

Os dados, divulgados pela plataforma mantida pelo governo estadual, indicam que o volume de mortes só fica abaixo do registrado em 2015, primeiro ano do levantamento, quando a cidade somou 1.101 óbitos em ocorrências viárias. Desde então, os números vinham apresentando oscilações, mas o resultado de 2025 reacende o debate sobre segurança no trânsito urbano.

O perfil das vítimas revela que os motociclistas continuam sendo o grupo mais vulnerável nas vias da capital. Eles responderam por 37% do total de mortes, com predominância de homens entre 25 e 29 anos. A maioria dos acidentes fatais ocorreu aos domingos e em ruas e avenidas da malha urbana.

Apesar de uma leve redução no número de mortes envolvendo motocicletas — que passaram de 481 em 2024 para 475 em 2025 —, o total ainda permanece elevado. Em contrapartida, os atropelamentos tiveram o cres-

cimento mais expressivo entre todas as categorias. As mortes de pedestres subiram 10% em um ano, saltando de 372 para 410 vítimas, o que reforça a preocupação com a segurança de quem circula a pé pela cidade.

Outros modais apresentaram queda mais significativa. As mortes em acidentes com automóveis recuaram 15%, passando de 100 para 85 registros. Entre ciclistas, a redução foi ainda maior: 20% a menos, com o total caindo de 44 para 35 óbitos na comparação anual.

Diante do cenário, a Prefeitura de São Paulo afirma manter uma série de ações voltadas à redução da violência no trânsito. Entre as medidas adotadas estão a ampliação de áreas com limite de velocidade reduzido, implantação de rotas escolares mais seguras, além de ajustes nos tempos dos semáforos para travessia de pedestres e expansão da sinalização horizontal, como faixas de pedestres e travessias elevadas.

A administração municipal também destaca intervenções em pontos críticos da cidade, com readequação viária, instalação de minirrotatórias e reforço na organização do fluxo, além da criação de espaços exclusivos para motociclistas nos semáforos. A estratégia faz parte de um conjunto várias iniciativas permanentes voltadas à segurança viária e, também, à redução de mortes no trânsito da capital paulista.